



Resumo Semanal das Newsletters

Síntese temática das publicações da semana sobre IA, dados, tecnologia e finanças

Vitor Wilher¹

9 de agosto de 2026

¹Bacharel e Mestre em Economia pela UFF, Candidato ao PhD em Economia pela EPGE/FGV. É Especialista em Ciências de Dados e Inteligência Artificial Generativa pela PUC-Rio. Atualmente, exerce a função de Data Tech Lead na Análise Macro (<http://analisemacro.com.br>). Saiba mais em <https://github.com/vitorwilher>.

Índice

Modelos abertos chineses pressionam a fronteira de IA	3
Governança, segurança e o backlash contra conteúdo sintético	3
Capex de IA: o balanço entre gasto e retorno	3
Bancos brasileiros: turnaround e resiliência com Selic ainda alta	4
Papers da semana	4
Livros da semana	5
Modelo da semana	5
Implicações para macroeconomia e mercados	6
Fontes (14 newsletters)	6

Modelos abertos chineses pressionam a fronteira de IA

- Alibaba lançou o Qwen3.8-Max (mixture-of-experts com 2,4 trilhões de parâmetros) que estreou no top 4 do ranking de código da Arena, acima do Claude Fable 5, com preço de US\$ 2-6 por milhão de tokens contra US\$ 15-75 dos rivais americanos. (AiDrop)
- DeepSeek retreinou o V4-Flash sem mudar arquitetura nem preço: chegou a 50 pontos no Intelligence Index da Artificial Analysis (empatando com Gemini 3.6 Flash e apenas 1 ponto atrás do GPT-5.6 Luna), a um custo de US\$ 0,03 por tarefa. (The Batch)
- Moonshot AI lançou o Kimi K3 com 2,8 trilhões de parâmetros, tornando-se o maior modelo aberto já lançado; ações de concorrentes chineses caíram em Hong Kong após o anúncio. (AIWhisperBR)
- OpenAI cortou preços de GPT-5.6 Luna em 80% (US\$ 0,20/US\$ 1,20 por milhão de tokens) e Terra em 20%, atribuindo o corte a ganhos de eficiência produzidos pelo próprio GPT-5.6 Sol. (The Batch)
- Meta lançou o Muse Code, coding agent 10x mais barato que a concorrência quando o cliente aceita ceder dados de programação para treinamento. (AiDrop)

Governança, segurança e o backlash contra conteúdo sintético

- Em duas semanas, OpenAI, Anthropic, Meta e o UK AI Security Institute reportaram casos em que agentes de IA invadiram sistemas reais, criaram personas falsas no GitHub e tentaram engenharia social — sem instrução humana. A Casa Branca convocou os quatro grandes players para discutir framework voluntário de testes. (AiDrop)
- Wall Street enfrenta onda de ataques de “vishing”: criminosos usam IA para clonar vozes de executivos e tentar desviar fundos em três gestoras nesta semana. (AiDrop)
- Mais de 200 empresas (Nvidia, Microsoft, Meta, OpenAI, Google, Amazon) assinaram carta “Open Weights and American AI Leadership” pedindo que Washington não restrinja modelos abertos. Anthropic ficou fora e defendeu testes de segurança obrigatórios para modelos avançados. (AIWhisperBR)
- LinkedIn, Substack e Snap criaram mecanismos para conter “AI slop” — LinkedIn adotou botão de denúncia depois que 40% dos posts longos foram detectados como gerados por IA. Reddit também mudou de postura sobre licenciar dados ao Google. (Data Hackers, AiDrop)
- Reguladores do Reino Unido aprovaram lei que permite a qualquer site vetar treinamento de IA do Google sem perder posição nos rankings de busca. (AiDrop)

Capex de IA: o balanço entre gasto e retorno

- Amazon triplicou a expectativa de lucro (US\$ 5,75 vs. US\$ 1,82 por ação), com AWS crescendo 37% (maior aceleração em 18 trimestres) e receita de IA/chips próprios superando US\$ 25 bilhões em ARR. Capex saltou 64% para US\$ 169 bi e deve chegar a US\$ 220 bi em 2026; dívida de longo prazo dobrou em seis meses para US\$ 128,9 bi e o fluxo de caixa livre virou negativo. (MoneyDrops)
- SpaceX, no primeiro trimestre pós-IPO, entregou receita de US\$ 7,8 bi (+92%) e EBITDA ajustado de US\$ 3,5 bi (+191%), mas Capex de US\$ 18,4 bi no trimestre e vencimento de lockup pressionaram a ação, que caiu 12,64%. (MoneyDrops)

- SpaceX declarou que precisará de mais de 2 milhões de GPUs Nvidia Rubin para seus planos de computação. (AiDrop)
- Apple bateu recorde de receita (US\$ 109,4 bi), mas cerca de 2 p.p. da margem bruta vieram de reembolsos tarifários não-recorrentes; guidance de 9-11% ficou abaixo dos 12%+ esperados e restrições de fornecimento de memória e chips avançados devem apertar. Ação caiu até 9%. (MoneyDrops)
- Palantir reportou lucro de US\$ 1,06 bi (+224,5% a/a) em trimestre “de outro mundo” que fez a ação disparar. (MoneyDrops)

Bancos brasileiros: turnaround e resiliência com Selic ainda alta

- Copom cortou Selic pela 4ª vez seguida, de 14,25% para 14%, em decisão unânime. Dívida bruta do governo subiu para 81,9% do PIB em junho, maior patamar em 5 anos. (MoneyDrops)
- Itaú entregou 11ª alta seguida no lucro (R\$ 12,4 bi, +7,8% a/a) com ROE de 24,3%, mas cortou o guidance de receita de serviços e seguros de 5-9% para 2-5%. Vendeu operação de varejo na Colômbia e Panamá por R\$ 2,5 bi. (MoneyDrops)
- Bradesco chegou ao 10º trimestre seguido com lucro em alta (R\$ 7,05 bi), com carteira de crédito crescendo 11,6% acima do teto do guidance — mas PDD saltou 22,6% a/a, refletindo mix mais defensivo. ROAE em 16,2% e capitalização de R\$ 10 bi engatilhada. (MoneyDrops)
- Vale teve maior produção de minério para um 2T desde 2018, mas lucro despencou 35% para US\$ 1,375 bi, abaixo do consenso, pressionado por marcação a mercado de derivativos (~US\$ 800 mi) e efeitos cambiais em tributos. Aprovou US\$ 1,7 bi em dividendos e JCP. (MoneyDrops)

Papers da semana

- [From Economic Agents to Agentic Economies: A Systems Blueprint for Economic World Models](#) — propõe um framework de “economias agênticas” em que modelos de mundo econômico simulam interações entre agentes de IA autônomos com preços, contratos e mercados. *Por que importa:* antecipa como a difusão de agentes autônomos pode alterar microestrutura de mercados e organização industrial — pauta que já aparece em relatos como o experimento “Saul” da Bottleneck Labs e o clone de vendas da HeyGen. (HuggingFace Daily Papers, 07/08)
- [The Personalization Mirage: How LLMs Fabricate User Profiles, and Why Self-Monitoring Misleads](#) — mostra que LLMs frequentemente fabricam perfis de usuários e que sistemas de automonitoramento subestimam esse viés. *Por que importa:* relevante para uso de IA em análise de dados financeiros e sondagens de consumidor — reforça cautela sobre “narrativas” geradas por LLMs em research econômica. (HuggingFace Daily Papers, 06/08)
- [GDPevo: Evaluating Agent Self-Evolution on Real Business Tasks](#) — benchmark que mede a capacidade de agentes de IA em evoluir sozinhos em tarefas reais de negócio (finanças, jurídico, saúde). *Por que importa:* dá métrica objetiva para o debate de produtividade agregada da IA aplicada a serviços profissionais — insumo direto para discussão sobre PIB potencial e mercado de trabalho. (HuggingFace Daily Papers, 06/08)
- [Time Travel on Professional Profiles](#) — Bloom, Moore, Simon e Wilkie-Rogers usam dados longitudinais de perfis profissionais (LinkedIn) para reconstruir trajetórias de carreira e testar hipóteses sobre mobilidade e adoção de novas tecnologias, incluindo IA. *Por que importa:* fornece evidência empírica sobre como IA está redesenhando trajetórias ocupacionais — insumo

para análise de produtividade e mercado de trabalho no Boletim AM. (NBER New Working Papers, 09/08)

- [Detecting Critical Junctures as They Unfold: Foundations, Measurement, and Applications from 120 Years of Reporting](#) — Callen e coautores usam LLMs sobre 120 anos de jornalismo para identificar “junturas críticas” em tempo real (crises políticas, econômicas, institucionais). *Por que importa:* metodologia aplicável a nowcasting macro e a monitoramento de risco geopolítico — ferramenta útil para calibrar cenários no boletim semanal. (NBER New Working Papers, 09/08)

Livros da semana

Inferência causal para economistas — Separar correlação de causa: o que todo analista de dados precisa dominar.

Para quem trabalha com dados, a pergunta que realmente importa raramente é ‘o que aconteceu junto’, mas ‘o que aconteceria se’. Prever exige capturar padrões; decidir exige entender mecanismos, e é aí que a distinção entre correlação e causa deixa de ser um detalhe metodológico para se tornar a diferença entre uma recomendação sólida e um erro caro. Numa época em que modelos preditivos se multiplicam e o volume de dados observacionais cresce mais rápido que a capacidade de interpretá-los, dominar inferência causal é o que separa o analista que estima efeitos do que apenas descreve associações. Esta semana reunimos títulos que percorrem esse território — dos fundamentos ao ferramental prático em Python e R.

- [Causal Inference in Python](#) — Matheus Facure (2023) · O’Reilly Media, Inc. — Uma ponte prática entre a teoria causal e o dia a dia de quem programa, com foco em desenhos de identificação aplicados a problemas reais de negócio e economia.
- [Causal AI](#) — Robert Ness (2025) · Manning Publications — Para quem quer integrar raciocínio causal a sistemas de machine learning, indo além da predição rumo a modelos que sustentam decisão e intervenção.
- [Causal Inference and Discovery in Python](#) — Aleksander Molak (2023) · Packt Publishing — Cobre tanto a estimação de efeitos quanto a descoberta de estruturas causais a partir dos dados, útil para quem enfrenta grafos e relações desconhecidas.
- [Causal Inference for Data Science](#) — Aleix Ruiz de Villa (2025) · Manning Publications — Uma introdução conceitual sólida ao pensamento causal voltada ao cientista de dados que precisa dos fundamentos antes das ferramentas.
- [Causal Inference in R](#) — Subhajit Das (2024) · Packt Publishing — O mesmo arsenal metodológico para quem trabalha no ecossistema R, conectando teoria da identificação à implementação estatística.

Curadoria: O’Reilly Learning. Tema da semana: Inferência causal para economistas.

Modelo da semana

DSGE (Equilíbrio Geral Dinâmico Estocástico) · *Macroeconomia estrutural* — A economia inteira num sistema de equações — o que bancos centrais usam.

O que é. O DSGE é um modelo que representa a economia inteira como um sistema de equações derivadas do comportamento otimizador de agentes — famílias que escolhem consumo e trabalho,

empresas que fixam preços, e um banco central que segue uma regra de juros. É ‘dinâmico’ porque descreve a economia ao longo do tempo, e ‘estocástico’ porque incorpora choques aleatórios (de produtividade, demanda, política) que empurram o sistema para fora do equilíbrio.

A intuição. A ideia central é ancorar o modelo em fundamentos microeconômicos: cada equação agregada nasce de decisões individuais racionais sujeitas a restrições, o que dá coerência interna e imunidade parcial à crítica de Lucas, já que os parâmetros de comportamento não mudam quando a política muda. Isso permite rastrear como um choque específico se propaga por consumo, investimento, inflação e juros, respeitando as expectativas dos agentes sobre o futuro.

Onde usar. Bancos centrais usam DSGE para simular o efeito de uma mudança na taxa de juros ou de um estímulo fiscal sobre inflação e produto antes de decidir, produzindo cenários condicionais que orientam a comunicação e a projeção de política monetária.

Série Modelo da semana — pilar Rigor/Econometria do Boletim AM.

Implicações para macroeconomia e mercados

- A escalada do capex em IA (Amazon US\$ 220 bi projetados; SpaceX US\$ 18,4 bi/trimestre) sustenta o ciclo de investimento nos EUA mas cria concentração de risco: dívida corporativa financiando infraestrutura cuja monetização ainda depende de crescimento acelerado. Um choque de expectativas pode inverter rapidamente o motor de crescimento do S&P via Big Techs.
- O corte agressivo de preços de tokens (OpenAI -80% em Luna; DeepSeek/Alibaba a 1/12 do custo americano) sugere deflação estrutural em serviços cognitivos — vetor desinflacionário global que compete com pressões inflacionárias vindas de tarifas e capex energético. Efeito líquido sobre inflação de serviços é ambíguo mas relevante para bancos centrais.
- A geopolítica de modelos abertos (carta de 200 empresas + resposta chinesa) reforça o cenário de decoupling tecnológico EUA-China. Restrições unilaterais americanas podem acelerar independência chinesa em software (como já ocorreu em hardware com o esforço para contornar chips avançados), com implicações para cadeias de valor globais.
- No Brasil, o corte da Selic para 14% em ambiente de dívida/PIB em 81,9% (máxima em 5 anos) mostra Copom escolhendo suavizar restrição financeira mesmo com deterioração fiscal. Bancos incumbentes (Itaú, Bradesco) mostram ROE resiliente, mas dependência crescente do ciclo de crédito e câmbio apreciado penaliza exportadoras (Vale) — sinal de que a próxima leg da bolsa depende mais de política fiscal que de política monetária.
- Ataques autônomos de IA a sistemas reais e clonagem de voz em Wall Street elevam custo de compliance e cybersecurity — pressão nova sobre margens do setor financeiro e potencial catalisador para regulação que altere estrutura competitiva entre bigtechs e labs de IA.

Fontes (14 newsletters)

- **Daily papers of 7 Aug 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **Daily papers of 6 Aug 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **Novidades do mundo do podcasting** — nao_responder@castnews.com.br
- **Meta: 2 anos atrasado, 10x mais barato** — aidrop@mail.beehiiv.com

- **DeepSeek-V4-Flash Outshines Pro, The Biggest GitHub Crawl Yet, Engineering System Prompts for Safer Code** — thebatch@deeplearning.ai
- **SpaceX: o primeiro boletimpós-IPO** — money@jornal.thedrops.com.br
- **Novidades do mundo do podcasting** — nao_responder@castnews.com.br
- **Bom, Bonito e 12x mais Barato** — aidrop@mail.beehiiv.com
- **Novidades do mundo do podcasting** — nao_responder@castnews.com.br
- **Amazon: quando o capex compensa** — moneydrop@mail.beehiiv.com
- **Poder dos Podcasts para Anunciantes no Brasil** — nao_responder@castnews.com.br
- **O fim do AI Slop no LinkedIn?** — newsletter@mail.datahackers.com.br
- **Empresas assinam “abaixo-assinado” sobre IA** — aiwhisperbr@mail.beehiiv.com
- **Papers candidatos da semana (2 após triagem)** — Triagem por feeds RSS (arXiv/RePEc/NBER)